

Física Quântica - P2

■ Schrödinger

- Distribuição de probabilidade da função de onda.

$$P(x,t) dx = |\Psi(x,t)|^2 dx = \Psi^*(x,t) \Psi(x,t) dx$$

- Condição de Normalização

$$\int_{-\infty}^{+\infty} \Psi^*(x,t) \Psi(x,t) dx = \int_{-\infty}^{+\infty} P(x,t) dx = 1$$

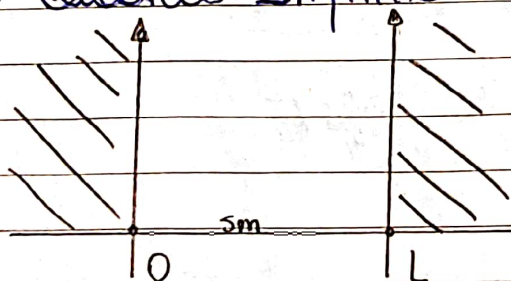
■ Dependente do tempo.

$$-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2 \Psi(x,t)}{\partial x^2} + V(x,t) \Psi(x,t) = i\hbar \frac{\partial \Psi(x,t)}{\partial t}$$

■ NÃO dependente do tempo.

$$-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{d^2 \Psi(x)}{dx^2} + V(x) \Psi(x) = E \Psi(x)$$

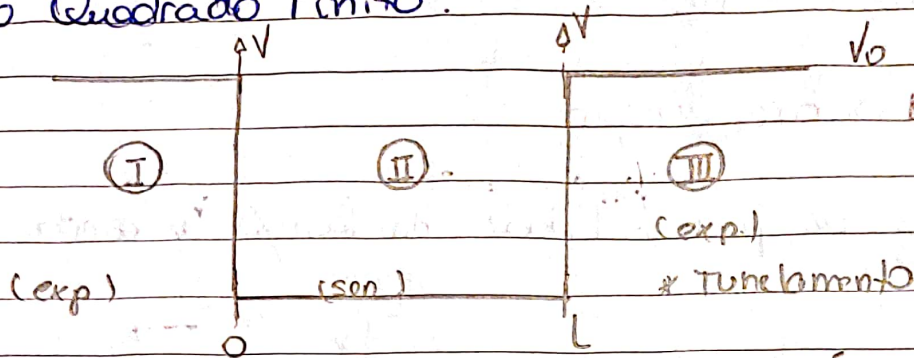
- Pogo Quadrado Infinito.



$$V = \begin{cases} 0, & 0 < x < L \\ \infty, & x \leq 0 \text{ e } x \geq L \end{cases}$$

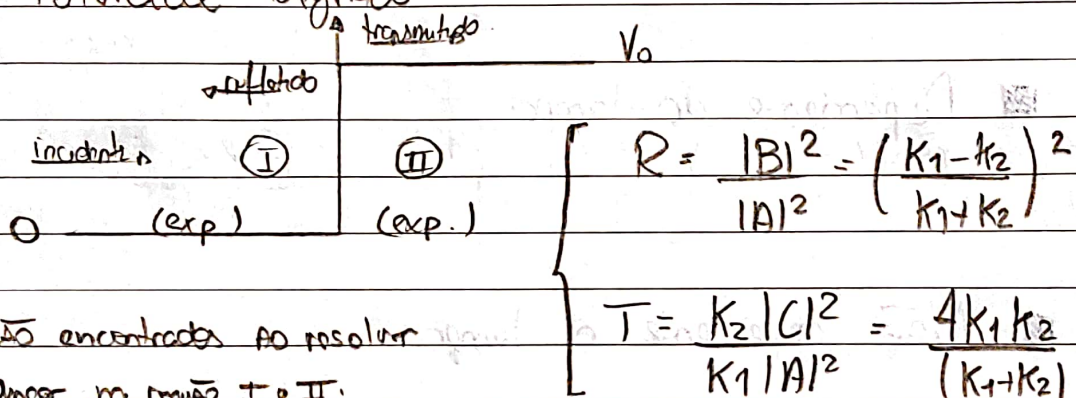
Para encontrar energia: aplicar condições de contorno e analisar as soluções. $E = \frac{n^2 \hbar^2 \pi^2}{2mL^2}$

- Pogo Quadrado Finito.



$$V = \begin{cases} 0, & 0 < x < L \\ V_0, & x \leq 0 \text{ e } x \geq L \end{cases}$$

Potencial Degrau



* k_1 são encontradas ao resolver Schrödinger na região I e II.

Obs.: Relação de Energia - n° de estados ligados ao pogo

$$E_{\text{pogo finito}} < E_{\text{pogo infinito}}$$

Considerando E_m a energia no pogo finito, temos

$$\frac{\hbar^2 \pi^2 m^2}{2mL^2} < \frac{\hbar^2 \pi^2 n^2}{2mL^2}$$

m é o n° de estados ligados ao pogo finito de altura $V_0 = q E_n$

■ Oscilador harmônico.

$$V(x) = \frac{1}{2} m \omega^2 x^2$$

Solução do tipo: $\psi(x) = A e^{-\frac{\alpha}{2} x^2}$, $\alpha = \frac{m\omega}{2\hbar}$

A função de onda gaussiana é uma solução do oscilador harmônico quântico.

■ Átomo de Hidrogênio.

$$\Psi_{nlm}(r, \theta, \phi) = R_{nl}(r) Y_{lm}(\theta, \phi)$$

$$* \frac{-\hbar^2}{2mr^2} \frac{d}{dr} \left(r^2 \frac{dR(r)}{dr} \right) - \left[V(r) - \frac{\hbar^2 l(l+1)}{2mr^2} \right] R(r) = E R(r)$$

- Distribuição de Probabilidade e Normalização

$$P_{nlm}(r, \theta, \phi) = |\Psi_{nlm}(r, \theta, \phi)|^2$$

$$\int_0^\infty |R_{nl}(r)|^2 r^2 dr = 1$$

Informações importantes adicionais:

$$\langle E \rangle = \int \Psi^*(x) H \Psi(x) dx$$

$$H = \frac{1}{2m} p^2 + V(x) \quad ; \quad p^2 = -\hbar^2 \frac{d^2}{dx^2}$$

$$\boxed{E \Psi(x) = H \Psi(x)}$$

$$\langle p \rangle, \langle p^2 \rangle, \langle x \rangle, \langle x^2 \rangle$$

$$\langle f(x) \rangle = \int_{-\infty}^{+\infty} \Psi^*(x) f(x) \Psi(x) dx$$

$$\langle r \rangle, \langle r^2 \rangle$$

$$\langle f(r) \rangle = \int_0^{\infty} R^*_{nl}(r) f(r) R_{nl}(r) r^2 dr$$

Para encontrar as posições nas quais temos a máxima probabilidade de encontrar a partícula.

$$\frac{d |\Psi(x)|^2}{dx} = 0$$

$$\text{Variação do raio} \therefore \sigma_r = \sqrt{\langle r^2 \rangle - \langle r \rangle^2}$$

Explicação integral escalador harmônico.

O produto de uma função ímpar (o polinômio) por uma função par (a gaussiana) integrada em todo o espaço unidimensional é, portanto, com integral (área sob a curva) nula.

$$I_{\text{ímpar}}(n) = \int_{-\infty}^{+\infty} x^{2n+1} e^{-qx^2} dx = 0$$

$$I_{\text{par}}(n) = \int_{-\infty}^{+\infty} x^{2n} e^{-qx^2} dx = (-1)^n \sqrt{\pi} \frac{d^n}{dq^n} [q^{-1/2}]$$

O papel dos números quânticos atômicos.

n : está associado a energia do elétron e define a sua proximidade do núcleo.

l : está associado ao momento angular do elétron e define o "tipo" de forma do orbital.

m : está associado à projeção do momento angular (número quântico magnético) do elétron e define a "orientação" do orbital no espaço.